



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DEFESA E SEGURANÇA CIVIL
MESTRADO PROFISSIONAL EM DEFESA E SEGURANÇA CIVIL

Planos de Contingência e de Emergência – da Teoria à Prática ou da Prática à Teoria

Marcio Dertoni
8-ago-2014



1 Seminário sobre Planos de Contingência e de Emergência



Objetivos:

Neste módulo apresentaremos:

- A natureza e a dinâmica das emergências e desastres;
- O modelo de gestão de riscos;
- O modelo de gestão de contingência;
- Os tipos de planos.





Planos de Contingência, de Emergência, de Resposta

Para que?





Planos de Contingência, de Emergência, de Resposta Para que?

- Minimizar consequências
- Organizar de maneira sistêmica a resposta
- estabelecer atribuições e reponsabilidades dos agentes
- Capilarizar as informações
- Integrar as agências de resposta
- avaliar a capacidade de resposta
- antecipar recursos necessarios
-





O que são DESASTRES?





O que são DESASTRES?

- resultado de um evento adverso num meio vulnerável, gerando danos e prejuízos humanos, materiais, socioeconômicos e ambientais





DESASTRES:

São Imprevisíveis?	Imprevistos
São Esperados?	Inesperados
São Repentinos?	Repentinos
Causam Danos?	Pessoas, Vidas, Patrimônio, Meio Ambiente, Economia
E o dano social?	
São Desejados?	Indesejados
Por todos?	Alguém lucra com o desastre





Plano de Contingência

O que é?





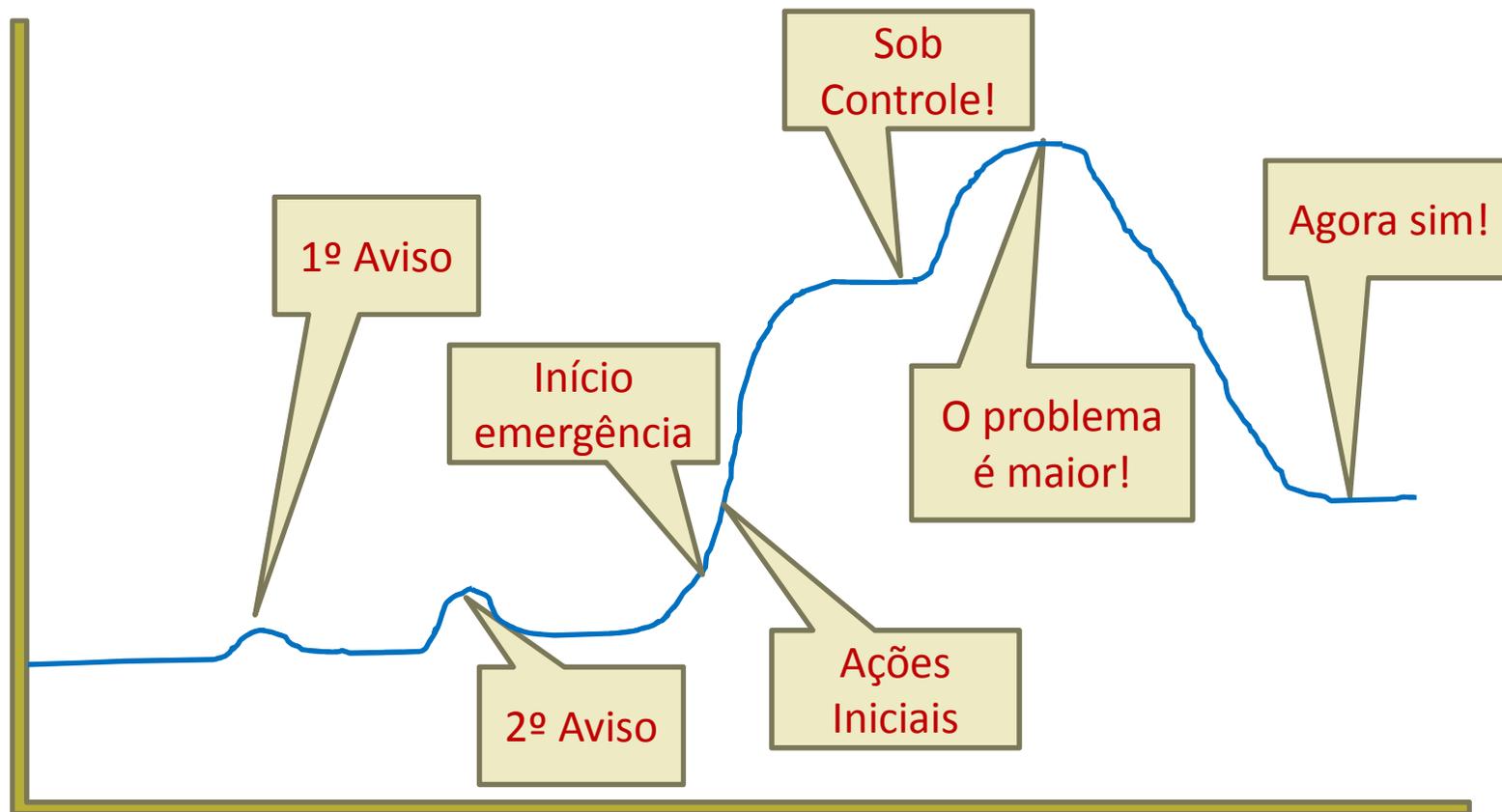
Plano de Contingência - O que é?

- Define responsabilidades e atribuições
- Área geográfica definida e público ameaçado
- Tipo de ameaça única
- Conjunto de procedimentos para fazer face a uma situação adversa
- Considerar um ou mais cenários
- Definir uma estrutura de coordenação e controle
- Estabelece as formas de acionamento e comunicação
- Recursos de resposta e suporte



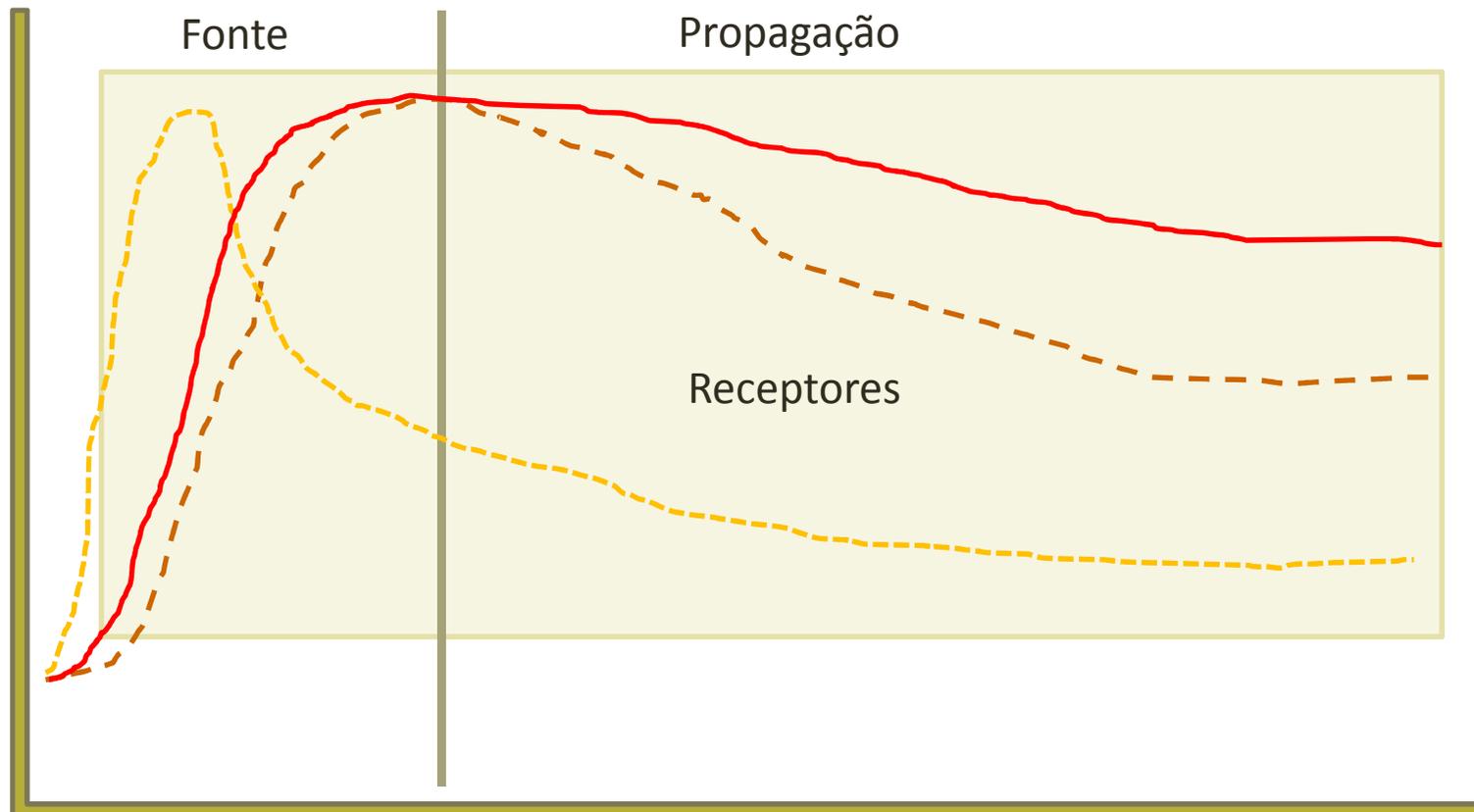


Dinâmica das Emergências e Desastres



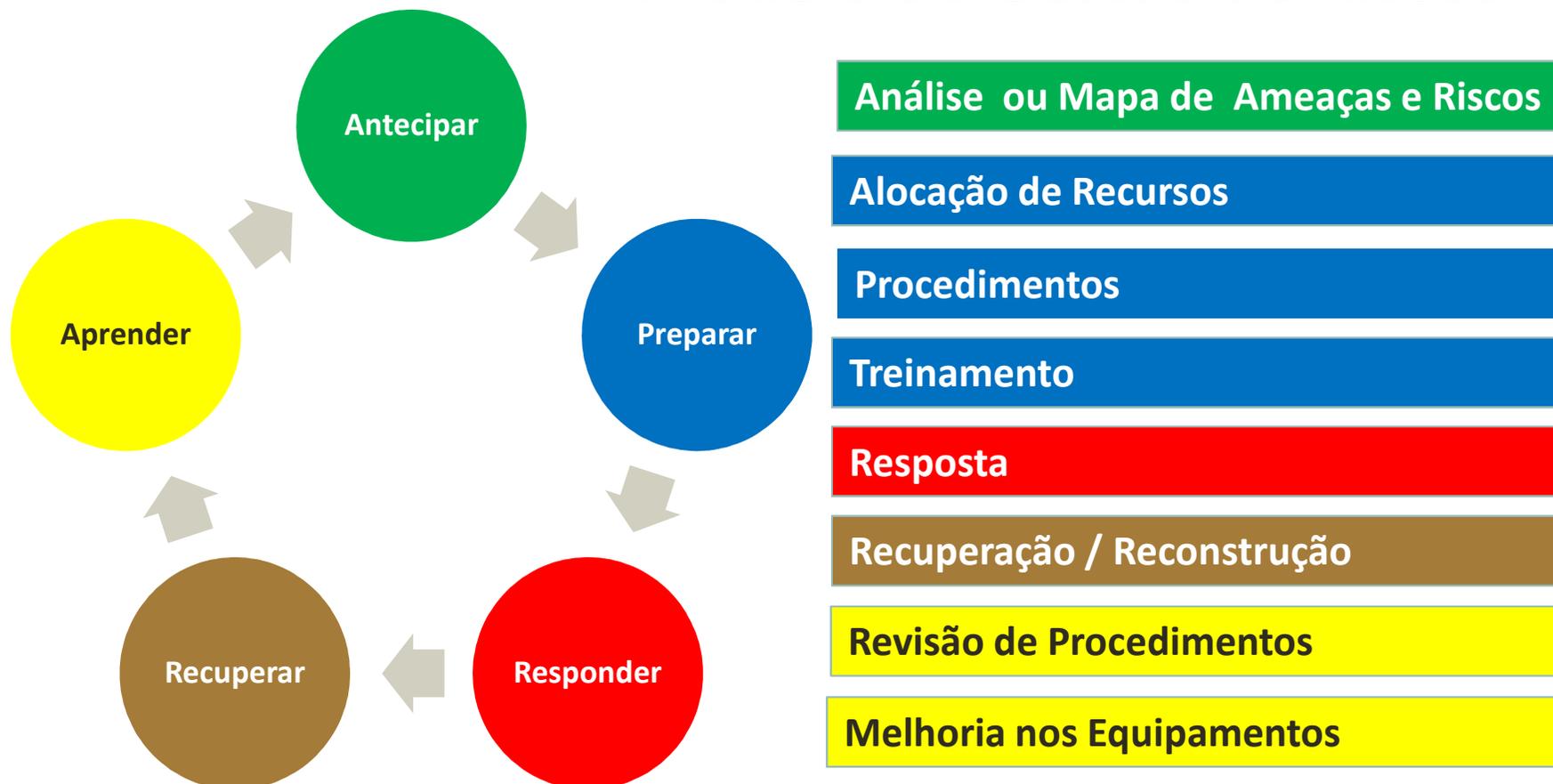


Dinâmica das Emergências e Desastres





Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos





Antecipar

Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos





Antecipar

Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos

Perigos	Causas	Detecções (d) / Cuidados (c)	Efeitos	Cat. Prob.	Categ. Conseq.	Categ. Risco	Medidas Preventivas / Mitigadoras
Grande Vazamento de óleo	<ul style="list-style-type: none">• Colisão• Incêndios externos• Explosão	<ul style="list-style-type: none">• Armazenamento de óleo somente nos Tanques Centrais do FPSO (c)• Aproximação dos Aliviadores acompanhada por rebocadores (c)• Sistema de Combate a incêndio (c)• I	Derrame de óleo no mar	A	R	RM	<ul style="list-style-type: none">• Manter operação assistida• Seguir programa de treinamento para as situações de emergência.• Seguir o Plano de Manutenção Preventiva e Inspeção Periódica.• Minimizar o tráfego de embarcações próximo ao FPSO• Manter rebocador próximo durante aproximação do Aliviador• O FPSO opera com Aliviadores com posicionamento dinâmico• II

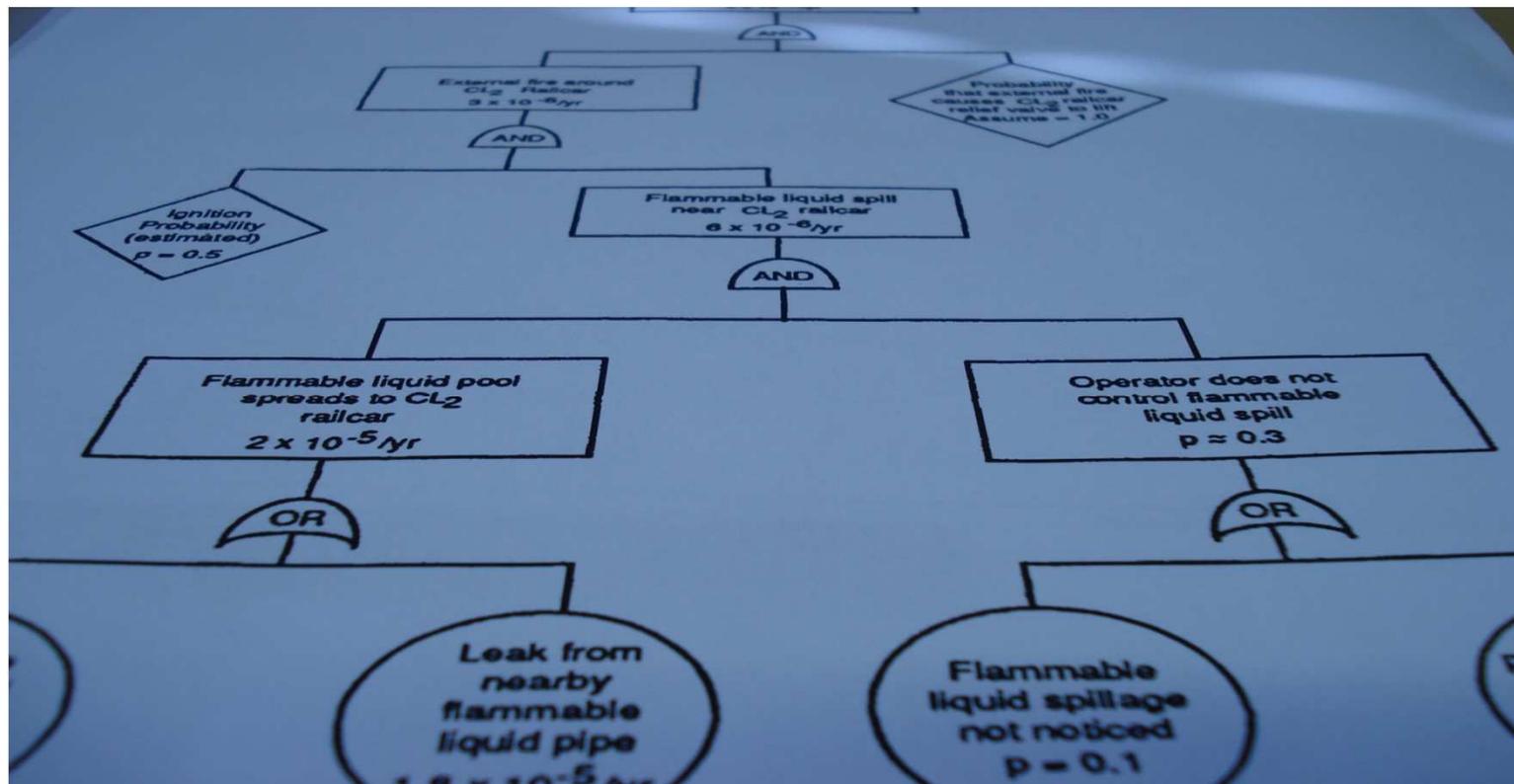
Disponível em: http://siscom.ibama.gov.br/licenciamento_ambiental/TLD%20-%20Espadarte/II.8.%20An%C3%A1lise%20e%20Gerenciamento%20de%20Risco/TLD-504-II-8-Analise_Risco.pdf
Acessado em 16 dez. 2009 (Adaptado)





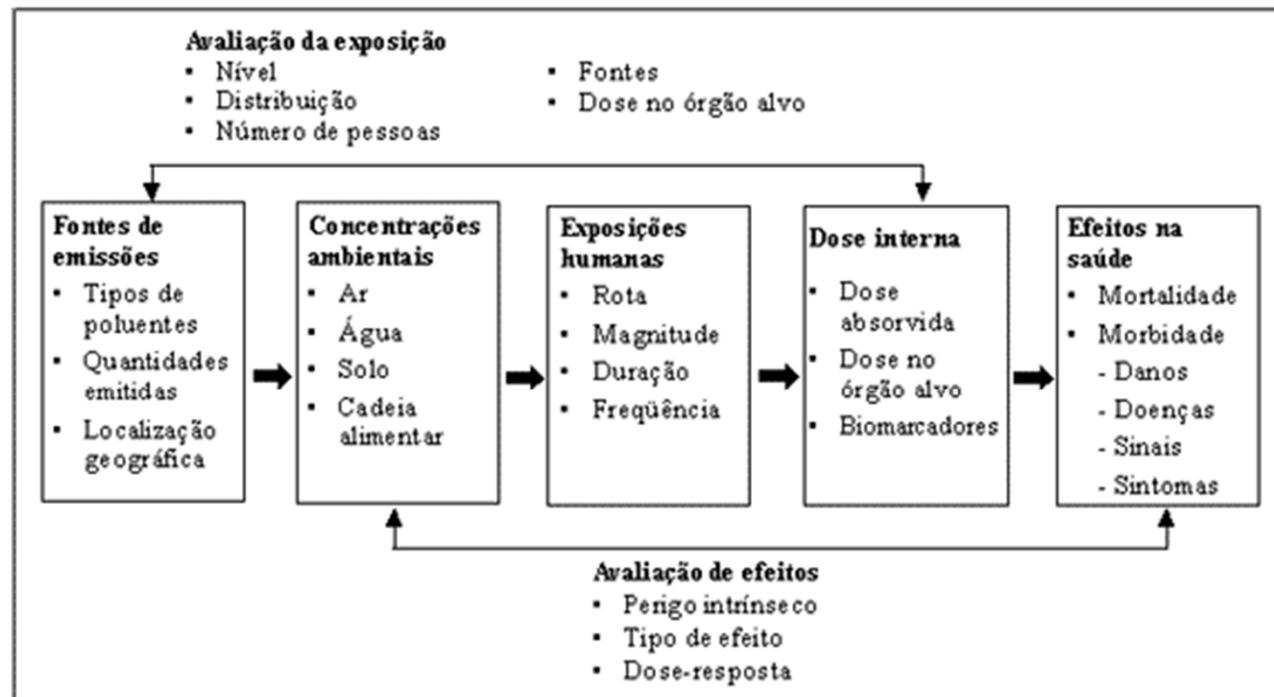
Antecipar

Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos





Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos



Fonte: Sexton e colaboradores¹¹

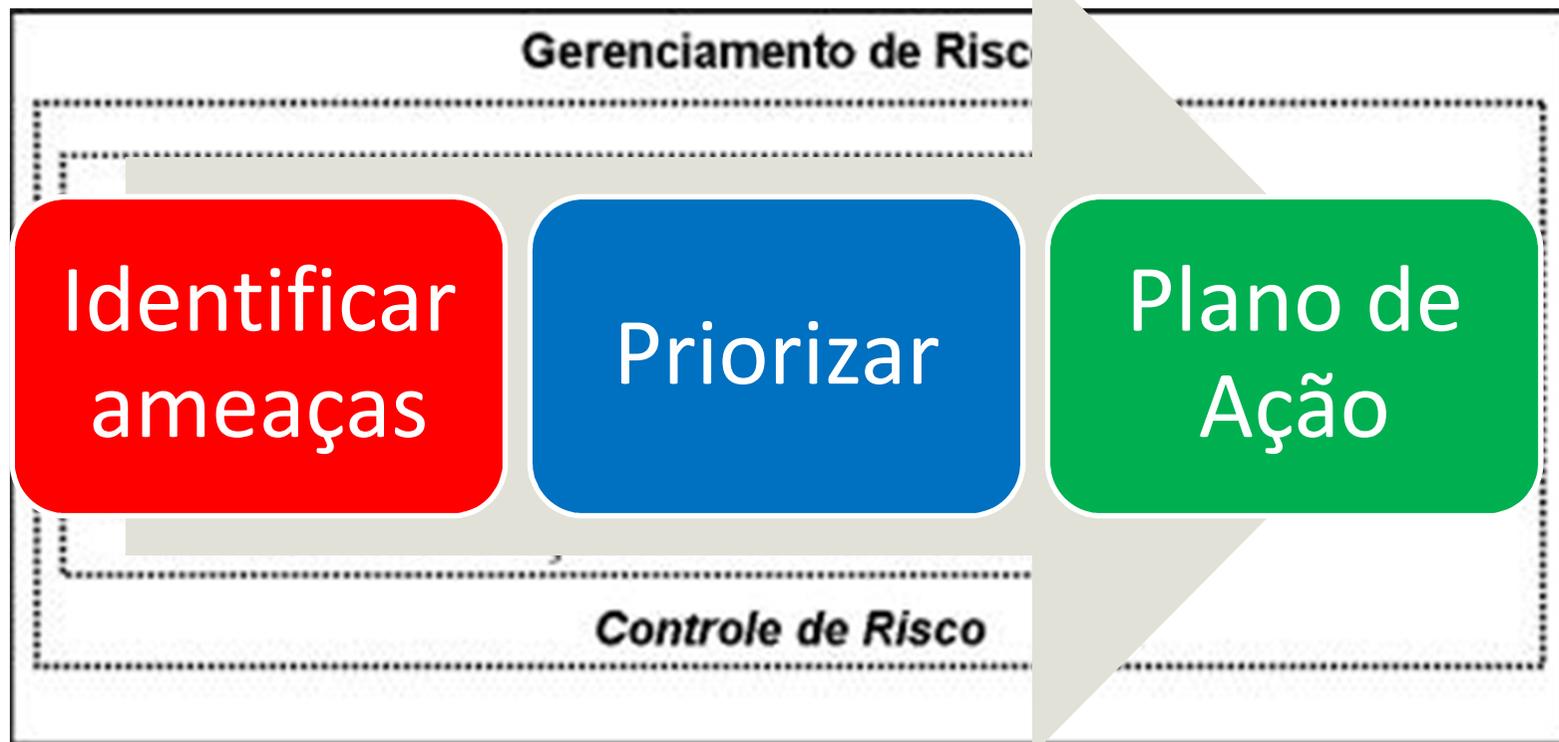
Figura 2 - Inter-relação entre avaliação de exposição e avaliação de efeitos no paradigma saúde ambiental





Antecipar

Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos





Preparar

Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos

Plano de Ação

Dimensionamento

Alocação

Treinamento

Logística

Manutenção





Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos





Recupera

Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos

Avaliação de danos

Priorização

Plano de Ação





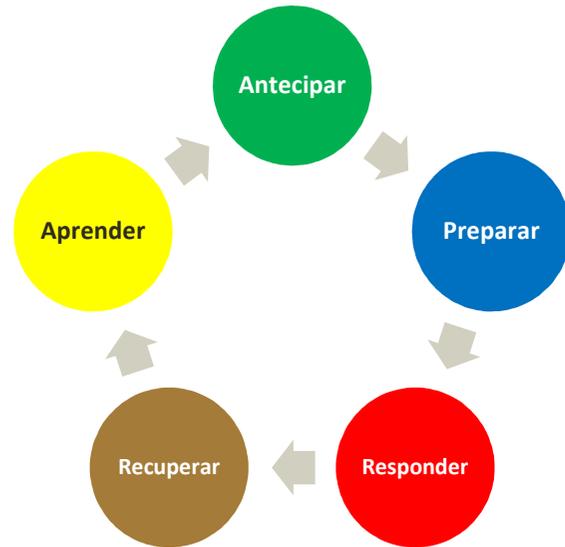
Aprender

Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos





Da teoria à prática: Modelo de Gestão de Riscos



Percepções:

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-



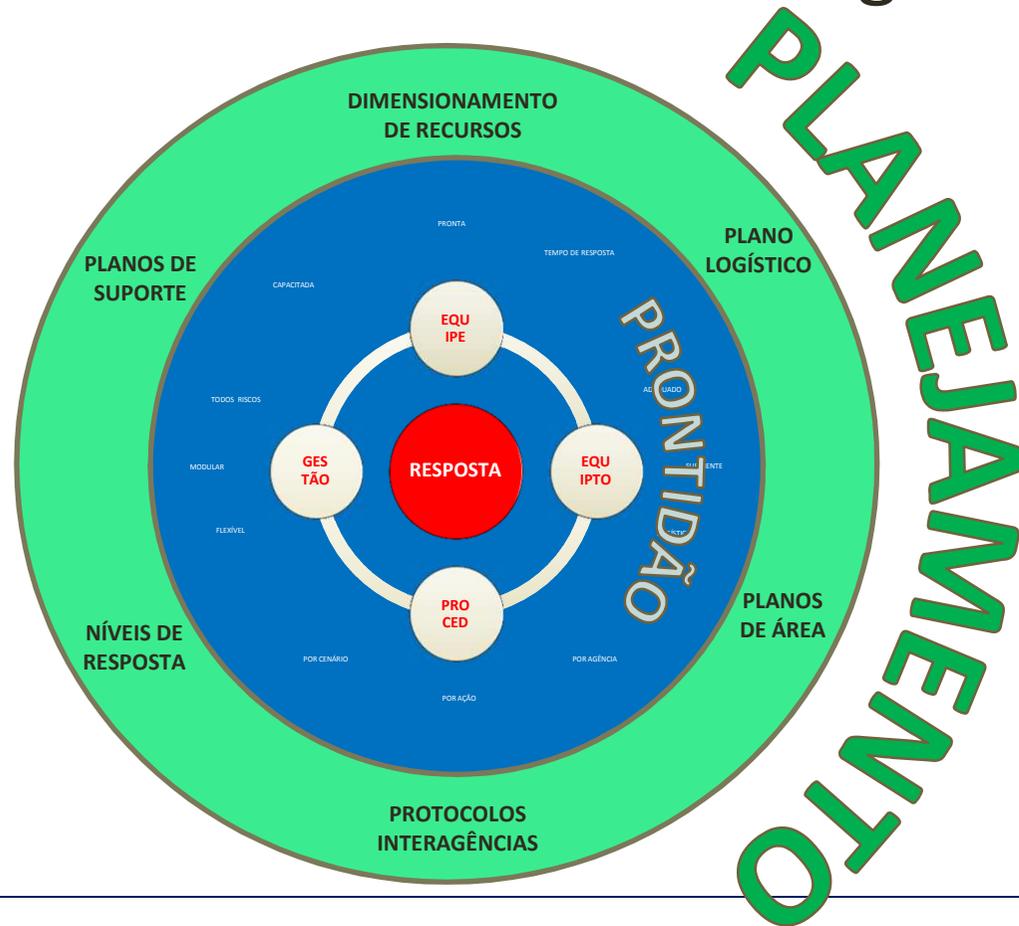


Da prática à teoria: Modelo de Gestão de Contingência





Da prática à teoria: Modelo de Gestão de Contingência





Da prática à teoria: Modelo de Gestão de Contingência





Da prática à teoria: Modelo de Gestão de Contingência

Percepções:

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-





Tipos de Planos



Estabelece políticas e diretrizes de gestão de emergências e desastres, responsabilidades e jurisdições.

Descreve atribuições e responsabilidades, ações e tarefas no âmbito de uma agência ou jurisdição. Têm foco mais físico, espacial, e temporal.

Tem foco na gestão das pessoas e recursos a serem empregados na resposta. Baseia-se em cenários.



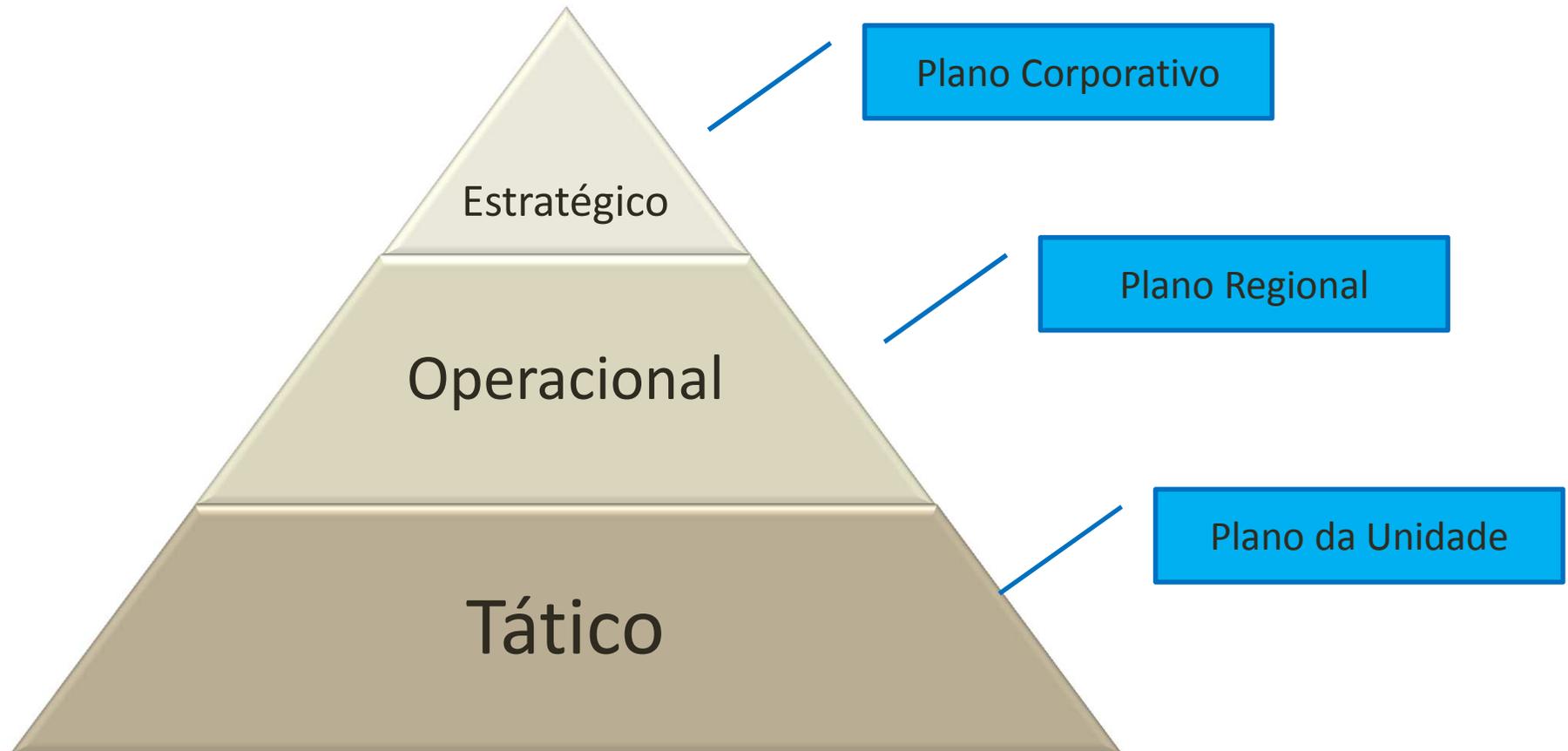


Tipos de Planos





Tipos de Planos





Tipos de Planos

Por jurisdição ou agência:

- Responsabilidade de cada agência
- Jurisdição de cada agência
- Coordenação das ações
- Protocolo de comunicação
- Protocolo de alocação de recursos





Tipos de Planos

Por responsabilidade:

- Responsabilidade de cada um
- Coordenação das ações
- Protocolo de comunicação
- Protocolo de solicitação de recursos
- Procedimentos operacionais





Tipos de Planos

Por cenário:

- Prioridades
- Estratégias
- Táticas
- Dimensionamento de recursos
- Alocação de recursos
- Logística





Tipos de Planos de Defesa Civil

Municipais:

- Táticos, por cenário
- Operacionais, por função de suporte
- Operacionais, por órgão
 - Procedimentos administrativos
 - Logística





Tipos de Planos de Defesa Civil

Estaduais:

- Estratégico
 - Estrutura de coordenação, protocolos
 - Definição das funções de suporte
 - Protocolo de acionamento
- Operacionais, por função de suporte
- Operacionais, por órgão
 - Procedimentos administrativos
 - Logística





Tipos de Planos de Defesa Civil

Federais:

- Estratégico
 - Estrutura de coordenação, protocolos
 - Definição das funções de suporte
 - Protocolo de acionamento
- Operacionais, por função de suporte
- Operacionais, por órgão
 - Procedimentos administrativos
 - Logística





Abordagem

Gestão de Riscos

Estratégico

Gestão de
Contingência

Tático

Operacional
Procedimentos

Operacional Logístico





Etapas da elaboração de planos

Antecipar

- Identificação de riscos (ameaças)
- Avaliação dos riscos
- Classificação dos riscos (priorização)

Dimensionar

- Elaboração de estratégias por cenário típico
- Dimensionamento de recursos
- Alocação de recursos – logística necessária

Planejar

- Plano Logístico (Operacional)
- Planos Táticos
- Plano Estratégico





Etapas da elaboração de planos





Etapas da elaboração de planos

Planejar

- Plano Logístico (Operacional)
- Planos Táticos
- Plano Estratégico

PLANO LOGÍSTICO:

- Distribuição e alocação de recursos
- Definição dos kits de resposta e de logística
- Modais de transporte
- Rotas
- Procedimentos de logística





Etapas da elaboração de planos

Planejar

- Plano Logístico (Operacional)
- Planos Táticos
- Plano Estratégico

PLANO TÁTICO:

- Cenários
- Objetivos iniciais
- Estratégias de referência
- Disposição dos recursos no campo
- Técnicas de resposta mais adequadas





Principais problemas na elaboração de planos

1. Plano muito detalhado tentando cobrir todas as possibilidades;
2. Não considerar as necessidade e expectativas das comunidades, utilizando o conceito de “cidadão médio” ou sua própria percepção do comportamento da comunidade;
3. Prever o emprego de tecnologias, procedimentos ou estratégias não testadas e validadas, ou a utilização de recursos sem prévia negociação com os seus gestores;





Exercício

1. Que cenários considerar?
2. Até que ponto detalhar?
3. Quem deve ser envolvido na elaboração do plano?
4. Há necessidade de formalização?





OBRIGADO

Marcio Dertoni

marcio.dertoni@gmail.com

